

Dourados

LIMI-MS. DOURADOS	
FONTE: <u>D. PROGRESSO</u>	
DATA: <u>07/10/93</u>	PÁG. <u>12</u>
CIDADE: <u>DOURADOS</u>	UF: <u>MS</u>

805

# Estudante índia morre enforcada

Logo depois de um desentendimento com sua irmã, a índia da Aldeia Bororó, Neide Peixoto, estudante que tinha apenas 16 anos, praticou suicídio, se enforcando com uma corda que amarrou num galho de árvore, atou a seu pescoço e posteriormente saltou para a morte, morrendo logo em seguida por asfixia, conforme atesta a polícia técnica do 1º Distrito Policial.

Segundo informações da mãe da vítima, Paula da Silva,

Neide e sua irmã Lurdes tinham ido anteontem num córrego para lavar roupas, e lá acabaram discutindo por causa de um pedaço de sabão. A estudante retornou a sua casa e avisou a mãe que iria visitar seu tio, Evaristo Paulo e não mais retornou.

Por volta das 16h, Neide Peixoto foi encontrada enforcada numa mata na beira da rodovia Dourados-Itaporã, semi-suspensa, já em óbito, por indígenas que transitavam nas

imediações. A informação foi repassada ao chefe do posto da Funai, Aral Garcia Perrupato, que avisou a Polícia Civil do suicídio.

Uma equipe plantonista foi até a Reserva Indígena e constatou que realmente a garota tinha se suicidado. Ela vestia uma calça comprida de cor preta, blusa branca e um tênis. Este é o primeiro registro de suicídio neste mês entre o povo silvícola.